

Jogador holandês de vôlei de praia Steven van de Velde considerou desistir dos Jogos Olímpicos

O jogador holandês de vôlei de praia Steven van de Velde, condenado por estuprar uma menina de 12 anos, admitiu ter considerado desistir dos Jogos Olímpicos diante da polêmica **casasdeaposta** torneio de **casasdeaposta** participação no evento.

Van de Velde, que agora tem 30 anos, mas tinha 19 anos no momento do crime de 2014, foi condenado **casasdeaposta** 2024 a quatro anos de prisão, de acordo com a mídia britânica. Ele foi solto **casasdeaposta** 2024 e representou os Países Baixos no vôlei de praia nos Jogos Olímpicos de Paris **casasdeaposta** 2024, com o apoio da Federação Holandesa de Voleibol, Nevobo.

"Eu definitivamente tive um momento de quitting, tanto antes do torneio quanto durante ele," disse van de Velde **casasdeaposta** uma entrevista concedida à emissora holandesa NOS divulgada na terça-feira.

"Mas pensei: 'Não vou dar a outros o poder de me intimidar ou me afastar,'" acrescentou no interview, **casasdeaposta** que ele chorou **casasdeaposta** alguns momentos.

Van de Velde chegou às oitavas de final com o parceiro Matthew Immers antes de perder para o Brasil e foi vaiado **casasdeaposta** várias ocasiões, de acordo com relatos da mídia. Van de Velde disse que isso "teve um impacto" **casasdeaposta** seu desempenho.

"Foi uma experiência intensa, uma que ainda não processei completamente. A conclusão pode certamente ser: isso não vale a pena," disse quando perguntado se planeja competir nos Jogos Olímpicos novamente. "Certamente também para minha família, então certamente considerarei **casasdeaposta** opinião."

Ju'Riese Colon, CEO do Centro Americano para a Segurança no Esporte, disse anteriormente **casasdeaposta** um comunicado enviado à que a organização estava "profundamente preocupada que alguém condenado por estuprar uma menor pudesse participar dos Jogos Olímpicos de 2024."

"Com equipes de todo o mundo se reunindo **casasdeaposta** Paris, muitas das quais incluem atletas menores, isso envia uma mensagem perigosa de que medalhas e dinheiro significam mais do que **casasdeaposta** segurança. A participação no esporte é um privilégio, não um direito," acrescentou antes de **casasdeaposta** aparição.

Enquanto se recusava a discutir casos específicos **casasdeaposta** termos de escolhas de outros países para suas equipes nacionais, a chefe de missão australiana Anna Meares foi uma das muitas que falaram sobre a seleção de van de Velde: "Se um atleta ou membro do pessoal tivesse essa condenação, eles não seriam permitidos **casasdeaposta** nossa equipe."

"Temos políticas rigorosas de segurança dentro de nossa equipe."

"Nós sabemos da história de Steven," disse Michel Everaert, diretor geral da Nevobo, **casasdeaposta** um comunicado no momento da seleção de van de Velde **casasdeaposta** junho. Everaert disse que a federação teve conversas extensas com o Comitê Olímpico Nacional Holandês (NOC), a Federação Internacional de Voleibol (FIVB) e van de Velde antes de seu retorno ao esporte.

"Ele foi condenado na época de acordo com a lei inglesa e cumpriu **casasdeaposta** sentença. Desde então, estivemos **casasdeaposta** contato constante com Steven, que agora foi completamente reintegrado à comunidade holandesa de vôlei," acrescentou no comunicado.

Van de Velde cumpriu parte de **casasdeaposta** sentença na Inglaterra antes de ser transferido para os Países Baixos, onde foi solto e retornou ao jogar **casasdeaposta** 2024, de acordo com a Nevobo.

A Nevobo e o Comitê Olímpico Holandês disseram **casasdeaposta** um comunicado que apoiavam van de Velde, acrescentando que eles, juntamente com a FIVB, consultaram especialistas que consideravam a chance de recidiva de van de Velde "nil."

"Após **casasdeaposta** condenação e sentença, Steven van de Velde retornou ao mais alto nível do esporte passo a passo sob a orientação de especialistas, incluindo orientação de libertação condicional e coaching, entre outros. Ele está participando de torneios internacionais desde 2024," disse a Nevobo **casasdeaposta** um comunicado.

O Comitê Olímpico Holandês acrescentou que van de Velde retornou ao esporte profissional com base **casasdeaposta** suas diretrizes, "que estabelece, entre outras coisas, as condições sob as quais os atletas de alto nível podem retornar após uma condenação."

"Van de Velde agora atende a todos os requisitos de qualificação para os Jogos Olímpicos e é, portanto, parte da equipe," disse o comitê.

O Comitê Olímpico Internacional disse ao que a "nomeação de membros individuais da equipe, após a qualificação no campo de jogo, é a responsabilidade exclusiva de cada Comitê Olímpico Nacional respectivo. Portanto, nos referimos ao Comitê Olímpico Holandês para qualquer informação adicional."

Turista britânico é acusado de vandalismo **casasdeaposta** Pompeia

As ruas perfeitamente preservadas e as casas ainda de pé fornecem uma oportunidade única de ver como as pessoas viviam há quase 2.000 anos. Uma visita à antiga cidade de Pompeia, congelada no tempo quando foi coberta pela erupção do Vesúvio **casasdeaposta** 79 EC, deixa recordações de uma vida inteira.

Mas recordações não foram suficientes para um turista britânico, que foi flagrado esta semana gravando as iniciais de si mesmo e de **casasdeaposta** família **casasdeaposta** uma das casas de 2.000 anos da cidade.

Detalhes do ato de vandalismo

O turista de 37 anos, ainda não identificado, é acusado de ter feito cinco gravações - as iniciais de **casasdeaposta** família e a data, 7 de agosto - com um objeto contundente na parede da Casa das Virgens Vestais.

[dicas para apostar no futebol virtual](#) s do dano mostram as letras raspadas no gesso ao lado da porta de entrada, que foi fresca vermelha há quase 2.000 anos.

As letras "JW LMW MW" altas na parede e "MYLAW 07/08/24" mais abaixo são claramente visíveis.

Pessoal do local percebeu e chamou a polícia. De acordo com a agência de notícias italiana ANSA, o homem se desculpou, dizendo que havia gravado as iniciais de si mesmo e das duas filhas para deixar uma marca de **casasdeaposta** visita ao local.

O parque arqueológico recusou-se a comentar para a **casasdeaposta** . No entanto, **casasdeaposta** junho, quando um turista do Cazaquistão foi flagrado raspando suas iniciais na Casa dos Ceii na antiga cidade, o diretor de Pompeia, Gabriel Zuchtriegel, disse que o turista teria que pagar pela restauração da parede.

O caso foi encaminhado para o tribunal local **casasdeaposta** Torre Annuziata como "dano ao patrimônio artístico", uma acusação que impõe uma multa de 20.000 a 60.000 euros e uma pena de prisão de até cinco anos graças às leis que foram endurecidas **casasdeaposta** janeiro.

A lei cobre atos de destruição ou dano ao patrimônio cultural ou paisagístico. Uma acusação menor por deturpação de sítios históricos pode impor multas entre 10.000 a 40.000 euros. O vasto local tem frequentemente sido vítima de turistas mal-educados, que têm raspado suas iniciais e roubado itens desde que as escavações começaram no século XVIII.

Turistas mal-educados **casasdeaposta** Pompeia

Em 2024, um turista australiano até andou de moto no local antigo.

Os turistas parecem se comportar particularmente mal na Itália, um país cujos principais sítios costumam ser focados **casasdeaposta** arte ou arqueologia - e, portanto, mais frágeis do que a maioria.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: **casasdeaposta**

Palavras-chave: **casasdeaposta - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-09-27